



RELISE

EDITORIAL

Este número da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo traz dez artigos. Assim como nas outras edições da RELISE, o conjunto de artigos que ora são publicados evidencia que a reflexão e produção científica nos campos do empreendedorismo e da sustentabilidade raramente é um feito individual. Os textos que compõem esta edição tiveram 31 autores, variando entre dois e cinco. Outra característica dessa edição, que reproduz o que tem ocorrido na maioria dos números da RELISE, é a diversidade de temas investigados. Neste número são três artigos sobre empreendedorismo, um sobre sucessão na empresa familiar, um sobre sucesso de micro e pequenas empresas, quatro sobre aspectos da sustentabilidade e uma revisão de literatura.

O primeiro artigo aborda o tema do empreendedorismo rural, explorando as motivações que levam à diversificação de culturas na agricultura familiar. No texto intitulado “Empreendedorismo rural: motivações para a diversificação de culturas na agricultura familiar do oeste de São Paulo”, Gustavo Yuho Endo, Vinicius Thomas Back e Elza Hofer, ao tratarem do assunto em um estudo de caso, concluíram que o comportamento e a visão empreendedora do agricultor são as principais motivações para a diversificação de culturas na agricultura familiar.

Luciano Gonçalves de Lima e Vânia Maria Jorge Nassif, no artigo “A relevância dos aspectos cognitivos e afetivos no processo de sucessão de uma empresa na terceira geração”, focaram também no contexto da empresa familiar. Em seu relato, descrevem a relevância dos aspectos cognitivos e afetivos no processo de sucessão de uma empresa na terceira geração. Adotando uma abordagem qualitativa, os autores revelaram que cognição e emoção são transmitidas de geração para geração, constituindo elementos muito importantes tanto na gestão quanto na sucessão em uma empresa familiar.



RELISE

2

O terceiro artigo, “Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs), de autoria de Pedro Vieira Souza Santos e Nyegge Vitória Martins de Lima, trata dos fatores de impacto para sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil. Entre estes, os resultados do estudo indicaram a importância da imposição das grandes empresas e negócios, das limitações do mercado de atuação, e dificuldades e limitações na captação de recursos financeiros, gestão do capital de giro e a alta carga tributária.

Com o objetivo de analisar o consumo de recursos hídricos das empresas do setor de papel e celulose listadas na BM&FBovespa, Lídia Cruzetta Monteiro, Daniela Di Domenico, Rodrigo Barichello e Sady Mazzioni contribuíram para esta edição com o artigo “Análise do consumo de recursos hídricos das empresas do setor de papel e celulose listadas na BM&FBovespa”. A análise permitiu identificar que as empresas estão comprometidas com o meio ambiente, visto que evidenciaram um maior foco no indicador referente aos metros cúbicos de água por tonelada produzida, além de possuírem sistemas de tratamento de efluentes e programas de sustentabilidade.

O artigo “Categorização dos perfis de empreendedores imigrantes” apresenta a descrição de diferentes perfis de empreendedores imigrantes por meio da elaboração de distintas personas. Os autores, Eduardo Picanço Cruz, Roberto Pessoa de Queiroz Falcão, Rafael Cuba Mancebo e Felipe Ribeiro apresentam a tipologia dando destaque ao efeito do ambiente, da situação legal na entrada do país, e das conexões dos imigrantes. Além disso, as personas retratam ainda a influência da capacitação e das experiências de trabalho, conjugadas com as aspirações dos empreendedores.

O tema da sustentabilidade é o centro do estudo feito por Bruna Rafaelly Milosz e Marcos Roberto Kuhl que analisaram como as informações sobre sustentabilidade nas suas dimensões econômica, social e ambiental estão sendo inseridas nos relatórios de divulgação voluntária pelas empresas. No artigo intitulado



RELISE

3

“Inserção da sustentabilidade nos relatórios de divulgação voluntária de informações”, foram analisadas os Relatos Integrados divulgados por quatro empresas com ações negociadas na BM&FBovespa. Os autores concluíram que a sustentabilidade foi tratada na maioria das vezes de forma geral e sem muita atenção, embora seja considerada como um elemento para a geração de valor.

Em um estudo revisional da literatura relacionada ao Neoinstitucionalismo econômico, no sétimo artigo que integra este número da RELISE, Priscilla Tiara Torrezan Chaves, Sandra Mara Schiavi Bánkut e Guilherme Odorico da Silva descrevem o ambiente institucional e arranjos institucionais no âmbito do sistema agroindustrial da carne bovina no Brasil. Para os autores, ficou evidenciada uma elevada utilização da Nova Economia Institucional e da Economia dos Custos de Transação para a compreensão do SAG de carne bovina no Brasil.

O descarte de resíduos sólidos é um tema de estudo relevante devido ao impacto que estes podem ter no ambiente. Lucas Eduardo Ribeiro, Valdeir Dias da Silva, Juliana Vieira Silva, Augusto Cesare de Campos Soares e Michelle Alves Lobo abordaram esta questão no oitavo artigo desse número. Sob o título “Desenvolvimento sustentável: descarte de resíduos oleosos em restaurantes comerciais de Maringá – PR”, o texto apresenta os resultados de levantamento que identificou a conscientização em relação ao desenvolvimento sustentável, bem como os procedimentos adotados para o descarte dos resíduos oleosos que os restaurantes comerciais utilizam na cidade de Maringá - PR.

Ana Paula Lüdtke e Marcelo Regis Röpke Lüdtke são os autores do nono artigo cujo título é “Processo empreendedor: uma abordagem sobre o comportamento e competências do perfil dos gestores em uma incubadora universitária”. O objetivo do estudo foi analisar o perfil empreendedor dos gestores de empresas da Incubadora Pulsar da Universidade Federal de Santa Maria – RS. Para isto, os autores deram ênfase à identificação de comportamentos e competências de êxito nos negócios.



RELISE

4

Por fim, a questão da gestão de resíduos é retomada no último artigo desta edição. No âmbito de uma organização militar com atuação na área de saúde, Claucir Antonio Weiber Junior, Ubiratã Tortato, Sandro Ricardo Busato e Gilson Debastiani descreveram estudo de caso cujo objetivo foi analisar a gestão de resíduos de serviços de saúde no Posto Médico de Guarnição de Cascavel (PMGu). Como o título do artigo aponta – “Práticas ambientais e gestão de resíduos de saúde: estudo de caso em uma organização militar” – o foco centrou-se nas práticas de gestão com atenção ao ambiente. O estudo evidenciou que a existência de documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, contribui para evitar problemas ambientais, bem como atende as exigências legais.

Uma boa leitura a todos!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com

Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n.5, p. 1-4, set-out, 2018

ISSN: 2448-2889